

Normas e Procedimentos para Equipes Cinematográficas

versão 04.03.99

Do Diretor de Fotografia

1. O diretor de fotografia é o responsável por tudo que se relaciona com a elaboração final da imagem do filme, desde o planejamento e análise técnica até a marcação de luz da copia final. Ele irá especificar os equipamentos de câmera, luz e maquinária necessários a realização do filme, bem como os materiais fotográficos e os tipos de processamento. Seu interlocutor imediato é o diretor, de quem recebe instruções e a quem apresenta soluções e sugestões. Seu outro interlocutor é o diretor de arte, com quem discute as necessidades e os problemas cenográficos para juntos obterem a melhor imagem.
2. Sua equipe é formada por: um operador de câmera, um primeiro assistente de câmera (e seus assistentes; o segundo e o terceiro assistentes de câmera), um chefe eletricista (e seus assistentes) e um chefe maquinista (e seus assistentes).
3. As instruções do diretor de fotografia são passadas a estes chefes, que distribuem as tarefas entre os seus assistentes segundo as normas próprias das suas funções, abaixo descritas.
4. Toda instrução do diretor de fotografia deverá ter uma confirmação verbal de quem a recebeu ("lente 25" pede o fotógrafo, "lente 25" repete o assistente) . Para que não caibam dúvidas sobre o que foi solicitado. Este procedimento vale para todos os membros da equipe.
5. Somente o diretor, o diretor de fotografia e operador de câmera olham no visor. O foquista/primeiro assistente de câmera, vai olhar pelo visor quando tiver que marcar focos em teleobjetiva. O responsável por manter esta norma é o primeiro assistente de câmera.
6. O diretor de fotografia passa ao primeiro assistente as instruções relativas ao processamento do negativo a serem encaminhadas ao laboratório e ao telecine.
7. O diretor de fotografia, acompanhado do chefe eletricista e eventualmente do chefe maquinista, visitará antecipadamente as locações e os cenários e passando a estes as instruções necessárias a realização das filmagens.
8. Sempre que julgar necessário, o diretor de fotografia solicitará equipamentos e/ou elementos técnicos extras para sua equipe. Esta solicitação deve ser levada ao diretor de produção que a encaminhará aos canais competentes.
9. Os membros da equipe de técnica devem se dirigir ao elenco somente para passar informações técnicas indispensáveis e pertinentes ao plano que se está sendo filmado (marcas de foco, trajetória da câmera, obstáculos no caminho etc...). Qualquer outro tipo de solicitação deve ser encaminhada aos assistentes de direção.

Do Operador de câmera

1. O operador de câmera executa os movimentos de câmera decididos pelo diretor do filme e o diretor de fotografia. Se o diretor passar instruções diretamente ao operador de câmera este deve repassá-las ao diretor de fotografia para que este faça os ajustes necessários na iluminação.
2. O operador de câmera orienta o processo de marcação de foco. A marcação deve ser feita após os ensaios do diretor. Durante estes ensaios, o câmera, o assistente de câmera e o maquinista observam e anotam a movimentação que o diretor pede para os atores executarem. Depois sob a orientação do operador de câmera, irão reproduzi-los para fazerem suas marcas.

3. O operador de câmera avisará sempre ao maquinista que estiver operando a grua quando for subir ou descer dela. Estes avisos devem ser confirmados verbalmente e o operador de câmera deve aguardar a autorização do operador da grua para subir ou descer dela.
4. O operador de câmera pode interromper a filmagem quando constatar problemas no transporte da película que possam resultar em riscos ou quaisquer outros tipos de dano a mesma. Em qualquer outra circunstância (erro no texto, no enquadramento, nas marcações etc), deve aguardar a ordem de corte do diretor. Problemas de foco, trepidação ou outros ligados a fotografia devem ser relatados ao diretor de fotografia que procederá como julgar conveniente.

Do Primeiro Assistente de câmera

1. O primeiro assistente de câmera checa a relação de equipamento com o diretor de fotografia antes do início da filmagem, testa todos os equipamentos de câmera, verifica a limpeza da janela ao final de cada tomada e faz o foco.
2. O primeiro assistente de câmera é responsável pelo funcionamento, manutenção, montagem, desmontagem e guarda do equipamento de câmera. A câmera e seus acessórios devem ser mantidos limpos por todo o tempo da filmagem. Deve permanecer ao lado da câmera durante todo o período de trabalho. Na sua ausência o segundo assistente passa a ser o responsável.
3. Antes do início das filmagens e por solicitação do diretor de fotografia, o primeiro assistente de câmera filma e analisa testes (definição de lentes e fixidez de quadro) para avaliar a qualidade e o estado dos equipamentos, apresentando em seguida seu parecer ao diretor de fotografia. O Engenheiro de som deverá ser avisado dos testes de câmera para que realize, se for do seu interesse, teste de nível de ruído. A negociação com as locadoras de equipamento para a realização dos testes com a antecedência necessária é de responsabilidade da produção ou de quem ela indicar.
4. O primeiro assistente de câmera é responsável pelo funcionamento, montagem, desmontagem e guarda do equipamento de câmera. Deve permanecer ao lado da câmera durante todo o período de trabalho. Na sua ausência o segundo assistente passa a ser o responsável.
5. Para focar o assistente fará marcas que não apareçam em quadro. Na dúvida perguntará ao operador de câmera. Essas marcas deverão ser elaboradas com a ajuda da trena, evitando assim a interferência com o trabalho do operador de câmera, salvo na utilização de tele-objetivas, quando o OC o ajudará nas marcações.
6. A marcação de foco será feita após os ensaios do diretor com os atores. O procedimento deverá ser o descrito no item 2 dos procedimentos do operador de câmera.
7. O assistente não deve pedir nada aos atores. As marcas de foco são para sua orientação. Se o ator não parar nelas, o assistente deve tentar assim mesmo corrigir o foco. Caso não consiga, deve consultar o operador de câmera e avisar ao diretor de fotografia.
8. O foco em teleobjetiva será feito com a marcação no chão e o segundo assistente com um rádio ajudando o foquista (primeiro assistente) a ajustar o foco. O segundo assistente, que estará andando fora de quadro, paralelamente ao ator, irá passar para o foquista as marcas no chão com precisão. Além disso deverá fazer uma "trilha" no chão com corda, fita ou giz, para que o ator saiba por onde deve caminhar.
9. O assistente que errar deve avisar imediatamente ao operador de câmera e ao diretor de fotografia que errou. Se o diretor de fotografia decidir não pedir outro take, a responsabilidade perante a produção é dele.
10. Na operação com guias e/ou tomadas com foco crítico, o primeiro assistente de câmera deverá providenciar duas canetas de laser para constatar as marcas nos planos horizontal e vertical.
11. Nenhuma luz deve incidir diretamente na lente da câmera. O primeiro assistente de câmera e o chefe eletricitista são responsáveis por embandeirar os refletores para que isto não ocorra.

12. A câmera quando montada com teleobjetiva tem direito a duas bandeiras. Imagens com teleobjetiva são extremamente vulneráveis a reflexos e os assistentes de câmera, junto com o electricista e o maquinista devem equipar a câmera que estiver com teleobjetiva com as bandeiras necessárias.

Do Segundo Assistente de câmera

1. O segundo assistente de câmera é responsável pelo funcionamento, manutenção, limpeza, carregamento, descarregamento, transporte à câmera, rotulação e guarda de todos os chassis de câmera. Essa é sua função primeira; sempre que terminá-la o segundo assistente de câmera deverá ir para onde estiver a câmera e ajudar o primeiro assistente de câmera na troca de acessórios da câmera e posteriormente bater a claquete. A claquete deverá ser entregue a continuidade sempre que o segundo assistente de câmera não puder operá-la.
2. O segundo assistente de câmera deverá trazer os chassis para câmera dentro de suas caixas originais, e manter seu quarto de carregamento e saco de carregamento imaculadamente limpos.
3. O segundo assistente de câmera é responsável pelo recebimento das latas de negativo fornecidas pela produção, devendo anotar a quantidade e os dados de cada emulsão. É dele também a responsabilidade pelo controle do estoque de filme virgem, que deve estar atualizado e pronto para ser apresentado quando solicitado pela produção.

Do Terceiro Assistente de câmera

1. O terceiro assistente de câmera é responsável pelo funcionamento, manutenção, limpeza, conexão à câmera, posicionamento, alimentação elétrica e guarda do equipamento de vídeo-assist, assim como a gravação e catalogamento de todos os ensaios e tomadas executadas pela operação de câmera.
2. O vídeo-assist deve estar perto da câmera e ao alcance da voz do diretor, seja em exterior ou estúdio. O importante da "barraca" de vídeo-assist, quando em exterior, é que fique escuro atrás de quem está vendo a imagem. No estúdio, nenhuma luz deve ferir os olhos de quem está assistindo ao vídeo-assist, ou no exterior o sol e/ou refletores, e o terceiro assistente de câmera deverá pedir aos maquinistas e electricistas que embandeirem os olhos de quem assiste ao vídeo-assist.
3. A conexão do vídeo-assist com a câmera deverá ser feita imediatamente após a troca de posição de câmera. O operador do vídeo-assist é responsável pela gravação de áudio na fita de vídeo. Para tanto, deverá receber do engenheiro de som por intermédio de um cabo compatível, o sinal de áudio que deverá monitorar através de fones.
4. O vídeo-assist, o diretor, o diretor de fotografia e o produtor não devem ficar expostos a intempérie. Cabe ao maquinista instalar barracas, guarda-sol e o que mais for necessário para protegê-los a pedido do terceiro assistente de câmera, bem como providenciar que as 3 cadeiras estejam sempre posicionadas.

Dos Maquinistas

1. O maquinista monta, nivela, fixa, prende, pendura e empurra tudo de câmera e algumas coisas de iluminação (quando solicitado pelo chefe electricista e com a anuência do diretor de fotografia). Antes do início da filmagem o chefe maquinista deve conferir com o diretor de fotografia a relação dos equipamentos de maquinária. Se julgar que faltam equipamentos ou assistentes para operá-los, deve comunicar ao diretor de fotografia que tomará as medidas que julgar necessárias. O maquinista deverá ter como equipamento obrigatório as ferramentas que sirvam para o cumprimento das funções acima descritas.
2. O maquinista empurra o carrinho e opera a grua. Quando as duas operações ocorrerem ao mesmo tempo, um assistente se encarregará de uma delas.
3. Quando o assistente puxa a trena, o maquinista deverá ficar atento, pois depois dos ensaios com os atores irá começar o trabalho da equipe de marcar o foco e fazer as marcas do carrinho/grua.

4. Para empurrar o carrinho e operar a grua o maquinista deverá fazer suas marcas. Estas marcas devem ter o máximo de precisão possível, pois delas irá resultar a maior ou menor precisão do foco e do enquadramento.
5. O maquinista e o segundo assistente de câmera transportam tudo de câmera: Do carro de câmera para o set, no set, e do set para o carro de câmera.
6. Quando da troca de posição da câmera, o maquinista deve tirar a câmera do tripé. A câmera nunca, deve ser levada de um lugar para o outro montada no tripé. Apenas pequenos deslocamentos podem ser feitos com a câmera no tripé, e com a supervisão do primeiro assistente.
7. A três tabelas para descansar a grua deve ficar debaixo da coluna da câmera. e não debaixo da articulação do "prato" do operador. Gruas apoiadas assim caem para a frente quando o operador desce e se descarregam os contrapesos.
8. O operador de câmara ao subir ou descer da grua avisa ao maquinista em alto e bom som: "Vou subir", e só depois do maquinista confirmar: "Pode subir" é que ele irá subir. Quando da descida o procedimento deve ser ainda mais cuidadoso: Vou descer". "OK, pode descer". "Posso mesmo?", "Pode."
9. Nem a câmera nem o câmera devem ficar expostos a intempérie. Cabe ao maquinista instalar barracas, guarda-sol e o que mais for necessário para proteger a equipe e o equipamento.
10. Duas três tabelas fazem parte da posição de câmera para permitir que o operador e o assistente de câmera possam sentar-se ou atingir uma altura maior para operar focar ou nivelar a câmera.
11. Quando autorizado pelo diretor de fotografia, o maquinista deverá instalar as mantas de som, sob orientação do técnico de som.

Dos Eletricistas

1. A equipe de eletricistas transporta e monta a luz e distribui a eletricidade. Antes do início das filmagens o chefe eletricista deve conferir com o diretor de fotografia todo o equipamento solicitado. Se entender que faltam itens, ou que as especificações estão incompletas ou erradas, deve comunicar ao diretor de fotografia que tomará as medidas que julgar cabíveis.
2. O chefe eletricista distribui entre seus auxiliares as tarefas que lhe foram pedidas pelo diretor de fotografia. O chefe eletricista repassará as suas instruções por um sistema de comunicação próprio ("walkie-talkies" com frequência só para eles, fornecido pela produção).
3. Nenhuma luz deve atingir diretamente a lente da câmera. Quando se coloca um refletor , deve se proteger a câmera desta luz. O assistente de câmera e o chefe eletricista são responsáveis pelos embaeiramento das luzes e da câmera.
4. Os eletricistas devem cuidar para que os cabos não fiquem visíveis em quadro e para que não atrapalhem a circulação e a movimentação no set de filmagem. Deverão também cuidar para que os cabos estejam organizados e correndo paralelos junto ao chão, sem formar alças, a fim de evitar acidentes.
5. Quando em locação, é responsabilidade do chefe eletricista a montagem e instalação dos equipamentos de iluminação de tal forma que não sejam danificadas as instalações do local. Em caso de dúvida, deve consultar o diretor de fotografia que autorizará ou não o procedimento.
6. Quando da utilização de unidades geradoras, o chefe eletricista será o responsável pela comunicação com o geradorista. No caso da utilização de HMIs, ele deverá manter um freqüencímetro de rede sempre a vista do geradorista, para que este mantenha a freqüência de operação correta.

7. Sempre que solicitado o chefe eletricista deverá fornecer uma previsão para o diretor de fotografia de quanto tempo irá demorar a iluminação do set , para que este possa planejar com o diretor o andamento das filmagens.
8. Se solicitado pelo diretor de fotografia o chefe eletricista irá controlar as temperaturas de cor das fontes de iluminação utilizadas. Se o chefe eletricista não possuir um colorímetro, o mesmo deverá ser fornecido pelo diretor de fotografia.
9. Qualquer oscilação na corrente elétrica que alimenta os refletores deve ser imediatamente comunicada ao diretor de fotografia para que este tome as providências que julgar necessárias. Para isso, ele deverá manter um voltímetro de rede sempre ligado para observando as variações de voltagem.
10. O chefe eletricista deverá localizar o gerador longe da área da filmagem, para que suas vibrações, ruídos e emissões não atrapalhem a boa captação do som. O mesmo deverá ser feito com relação aos dimmers e ballasts. Mesmo quando não houver som direto, os procedimentos relativos ao gerador devem ser seguidos, para evitar a entrada de gases tóxico provenientes do escape no set.
11. O chefe eletricista deverá conversar com o engenheiro de som antes da filmagem para tratar das questões acima e assegurar que os ruídos ocasionados pelos equipamentos de iluminação sejam eliminados ou reduzidos ao mínimo.

Do Engenheiro de Som

1. O engenheiro de som ou técnico de som direto é o responsável pela captação dos diálogos de uma filmagem, podendo também gravar quando requisitado pela direção ou julgar necessário, ruídos especiais, som ambiente, e sons em off.
2. O engenheiro de som se relaciona diretamente com o diretor, de quem recebe instruções e a quem apresenta soluções e sugestões.
3. O engenheiro de som chefia a equipe de som, que consiste basicamente num microfonista e num assistente de som .
4. O engenheiro de som participa junto com os demais elementos da equipe da visita e preparação das locações. Com base nas informações obtidas, solicita a produção os meios necessários para a execução do seu trabalho.
5. O engenheiro de som solicita por intermédio da produção aos demais departamentos, para que sejam executados trabalhos que contribuam para aperfeiçoar a captação do som direto. Seja do ponto de vista acústico, (colocação de mantas de som etc...) , ou da correção de fontes produtoras de ruído que possam interferir diretamente na captação dos diálogos ou sons afins. (da colocação de feltro no piso ou nos pés das cadeiras, até a correção de trilhos de carrinhos e eliminação do ruídos de refletores).
6. O engenheiro de som solicita a produção para que sejam eliminados ou minimizados ruídos externos prejudiciais a captação de som tais como: transito, animais etc...
7. O engenheiro de som especifica todo o equipamento necessário para a captação de som durante as filmagens.
8. Disponibiliza o sinal de som num cabo a ser conectado ao aparelho de video-assist e monitorado pelo operador deste equipamento.

Do Microfonista

1. O microfonista é o assistente imediato do engenheiro de som.

2. Ele é responsável pela colocação dos microfones orientado pelo engenheiro de som, e eventualmente pelo operador de câmera que deverá orientá-lo definindo os limites do quadro a ser filmado.
3. O microfonista é responsável pela manutenção e guarda dos microfones.
4. Se na equipe não existir um assistente de som, o microfonista automaticamente assumirá as funções dele.

Do Assistente de Som

1. O assistente de som trabalha junto ao engenheiro de som e ao microfonista, auxiliando na montagem e desmontagem do equipamento de som bem como no posicionamento dos cabos.
2. O assistente de som é responsável pela guarda e manutenção de todo o equipamento de som, bem como pelo fornecimento de peças e acessórios quando solicitados pelo engenheiro de som.
3. O assistente de som solicitará junto a produção o fornecimento de pilhas e material de manutenção e limpeza do equipamento. Também coordenará o transporte e a guarda do equipamento de som durante a realização das filmagens.

Normas Gerais para Diretores de Fotografia, Diretores e Produtores

1. Respeitar o que foi decidido durante a visita as locações. Torres e gruas que foram montadas segundo o que foi determinado não devem ser mudadas em cima da hora, antes de começar a filmagem.
2. Definir e determinar com clareza e antecedência a hierarquia no set para evitar constrangimentos e enfrentamentos durante a filmagem.
3. Procurar manter o silêncio e ordem no set para que os trabalhos transcorram com a maior eficiência e o menor desgaste possíveis.
4. A qualidade dos equipamentos alugados pela produção vai determinar a qualidade da imagem e do som do filme. É importante que os responsáveis por cada área técnica advertam os produtores e o diretor para as consequências que podem advir da utilização de equipamentos inadequados ou de pouca qualidade.
5. Nem tudo o que pedem para pendurar é tão leve assim. O assistente de direção deve ser informado de quanto tempo vai levar para executar um pedido desta natureza.
6. Os horários de alimentação e descanso devem ser respeitados pela produção e direção. O diretor de fotografia deve cobrar da produção e da direção o cumprimento destes horários para a sua equipe.
7. Os pontos eletrificados do cenário devem estar previamente montados com a fiação passada pela equipe cenotécnica. Ao eletricista cabe apenas fazer a ligação à rede ou ao gerador.
8. Quadros e outros objetos pertencentes ao cenário devem ser pendurados pela equipe cenotécnica.